

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador
O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável e nevoeiro.
VENTOS — De Sul e Leste frescos.
MAXIMA: 20.9 — MINIMA: 16.5.

Quinzena do Protesto do Funcionalismo NOS BRAÇOS DO POVO!

(NOTICIÁRIO NA 12.ª PÁG.)

ADEMIR E A ESPÓSA



"Não pude fazer os goals que te prometi contra os uruguaios, minha filha, mas fiz contra os chilenos"

Timbaúba: O Crime do Citroen

- 1 - Exame Técnico do Local
- 2 - Fantasia e Realidade
- 3 - Reconstituição Pericial

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Na apuração de um crime que se apresenta misterioso, o estudo do local em que ele foi levado a efeito é de máxima importância. E' que, mesmo sem a prova testemunhal, é possível chegar-se a conclusões seguras sobre o crime, pelo estudo do ambiente criminal, pela análise das circunstâncias que o cercam, pela verificação dos vestígios que a infração deixou.

No caso do assassinato do barão Afonso de Albuquerque Lemos, o local do crime foi o interior do automóvel de sua propriedade, onde também seu cadáver foi deixado, em ponto diverso.

Trata-se de um automóvel de fabricação europeia, marca "Citroen", cor preta, quatro portas, próprio para viagens longas, tanto assim que dispõe, na parte superior da capota, de um gradeado especial para malas, embrulhos e pacotes.

Acha-se em mau estado de conservação. Sinais acentuados de ferrugem, amassamento da tampa do porta-mala traseiro, falta de um bujão na roda dianteira direita, desamassamento do para-lama traseiro direito sem a competente pintura, atestam ou a falta de cuidados do seu proprietário, ou a deficiência de recursos de seu dono no sentido de mantê-lo, pelo menos, com uma aparência agradável.

Em seu interior, cordas, um jogo completo de ferramentas (chaves), desalinhamento geral, descuido completo.

No assento dianteiro da direita, isto é, naquele que fica ao lado do motorista, manchas de sangue, vendo-se ainda sinal de respingo do mesmo no pequeno espelho retrovisor.

Nenhum sinal de luta ou violência. Nenhum vestígio de arma de praia, de líquido alcoólico.

Por baixo dos para-lamas, nos pneumáticos, nos aros das rodas, na parte inferior do "chassis", no soalho na parte que corresponde ao assento do mo-



torista, detritos de terra, barro e lama de constituição diversa atestando que o veículo tinha recentemente transitado por regiões de formação geológica diversa.

Foi, assim, que vimos o carro de Afonso de Albuquerque Lemos, licença n.º 11-74-02, no pátio da delegacia do 2.º distrito policial e isto depois de ter sido periculado, examinado e transportado do local onde foi encontrado ao 1.º distrito e deste para a

Sombras e Luzes de Copacabana

Mariposas do Luxo e do Pecado

Eloisa Ouviu o Apelo de Copacabana
-- O Romance Vulgar Que se Repete
-- "Tenho 20 Anos e Sou Uma Mulher Sem Futuro"

Eloisa nasceu há 20 anos, e há três que oferece uma fração do seu amor à sensualidade dos homens.

Veio de Belo Horizonte no desejo vulgar de conhecer a capital da República. Pensou como centenas, milhares de jovens que ambicionam a cidade grande. E como as protagonistas de romance, sem ao menos um pouco de originalidade, Eloisa seguiu o destino das outras.

Frequenta todas as noites o cabaré "Balalaika" à rua Siqueira Campos.

"Se eu gostaria de voltar para a minha família?" (dá uma risada) "Que família?"

Os pais morreram cedo. Ela era filha única. Em 1948 veio para o Rio, e se empregou numa casa em Botafogo.

O COMEÇO DE TUDO

Eloisa narra sua história, a triste história de todas. E conclui:

"Eu não tive culpa! Eu era uma criança. Os pais me botaram para fora".

Eloisa estava marcada. Onde trabalhar? Os vizinhos souberam da sua história com o filho do casal e nada queriam com ela. Passou a "desaferrihada", "mulher perdida". Comprou o "Jornal do Brasil" e o rapaz culpado da sua desgraça a perseguiu.

"Sabia que eu morava na casa de umas conhecidas. Ia no seu carro conversível. Dizia a todos que eu servia para uma farra, porque era branca e bonita. Dizia isto com o maior cinismo, depois apertava como um louco a búfala do carro. Quería cartaz".

A medida que Eloisa vai falando, seus olhos se movem da esquerda para a direita como que estonteados pela pressão da narrativa. Crêmos que os sonhos de Eloisa deixaram de existir, porque seus olhos nada revelam. Mas o moreno e a suavidade dos cabelos devem ser os mesmos, harmonizando com a penugem alourada dos braços; e aquele sorriso triste seria de muito tempo, de quando Eloisa se pensava nas alegrias que não chegou a provar.

PERSEGUIDA

"Consegui um emprego na Tijuca e, ao lado dos deveres domésticos, namorava como qualquer pequena. Durante alguns meses o importuno não apareceu. Mas uma noite, em que eu estava no portão com o namorado, ele fez o seu carro subir na calçada e businou irritado. Quería novamente cartaz. Meu namorado, um rapaz pobre mas honesto, discutiu com ele. O outro, covarde, mentiu sobre o meu comportamento. Minha patroa meteu-se na janela e ouviu tudo. No dia seguinte eu estava na rua".

Um dia levaram-na à zona sul. Então Eloisa ouviu o apelo de Copacabana. Era um misto de clarinetes e piano de vozes dolentes sob microfone, de boêmios barulhentos para quem o dinheiro valia uma conquista. Alguém lhe contou a "mínia" que era frquentar os cabarés do Posto 4. 200 cruzeiros diários, no mínimo... Seis mil cruzeiros por mês! O ordenadinho de 400 mensais ganhos na Tijuca, acanhava-se, ridículo, ante as enormes possibilidades da nova profissão.

Era preciso porém despojar-se dos últimos escrúpulos; era preciso ceder para alugar-se "a qualquer" um.

O começo foi difícil. Não era fácil matar a mulher que havia dentro dela.

Final, era o dinheiro fácil que a desprotegida Eloisa desejava?

Não. Era o amor. O amor que não se paga com todo o ouro do mundo. O amor não veio.

(Conclui na 8.ª página)

Tôdas as Américas

— A festa não é nossa, é do Brasil, é do torcedor que vinha merecendo dias de alegria, declarou-nos o campeão Ademir, ontem à tarde, quando desceu do avião para os braços do imenso público que se acotovelava na pista do Galeão para saudar os vencedores do Primeiro Pen-Americano de Futebol.

FALAM OS HERÓIS

Já misturados com o povo, afogados nos abraços de parentes e amigos, os invictos de Santiago do Chile iam desfilando impressões à reportagem: "O povo brasileiro nunca mereceu tanto um campeonato", declarou Castilho, o goleiro n.º 1 do certame. Outra vez Ademir: "Esse título é uma homenagem ao futebol brasileiro que nós devíamos à torcida, desde 1950". Santos, empolgado: "quando a gente jogava, a voz da torcida chilena se transformava e no meio do campo o que se ouvia era "Brasil, Brasil, Brasil".

O PROGRAMA DO POVO

Desde o Galeão até o centro da cidade o povo comemorou a chegada dos campeões, mesmo sem ver os campeões, porque quem todos, ainda no aeroporto, desligaram-se da fila de cartões, displicente pela comissão de sorteio, ficando entregues às providências e carinhos de suas famílias e perdidos pela desorientação da CBD e das entidades encarregadas das homenagens oficiais. Mas, assim mesmo, houve o Carnaval, a festa de gritos e sambas, de confetes, de bandeirinhas civis; verdadeira consagração popular. Poncos, ou talvez nenhum dos heróis, ouviram os discursos, mas todos, sem exceção, sentiram a alma do povo agradecida, pois a sua vibração era extraordinariamente grande no centro e em todos os bairros.

UM CARRO; UMA SAUDAÇÃO

A manifestação popular que não tinha limites, que não cabia nas paralelas dos cordões de isolamento da Av. Rio Branco,

co, saltou para o meio da rua e os campeões foram abraçados, saudados e até beijados. Muitos dos festejados não eram realmente os campeões, nem jogadores e nem mesmo dirigentes. Mas o homem da rua tinha perdido a paciência para identificar os carros principais, por isso as saudações, os acenos entusiásticos eram endereçados a qualquer carro festivo que descesse a Av. Rio Branco. Bastava ao povo a consciência de ter levado aos olhos da cidade o seu reconhecimento às glórias que para nós conquistaram os nossos jogadores.

Mesmo quando a noite avançava e nenhum homenageado poderia ser visto na rua (Bauer e Baltazar, estes então, seguiram para S. Paulo duas horas depois do desembarque) ainda o povo cantava, empolgado com o

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

DESDE O AEROPORTO DO GALEÃO



A cidade acompanhou cada passo dos "cracks", desde que saltaram do avião internacional que os trouxe de volta à pátria

Síglilo Profissional

Danton JOBIM



As intermináveis e confusas diligências policiais que se vêm fazendo em torno do crime da rua Sacopã desorientaram por completo o noticiário dos jornais.

A polícia vinha afirmando reiteradamente que conhecia o assassino e não tardaria em prendê-lo. Confeçaram a surgir, logo, nomes de suspeitos, alguns de projeção social, que as folhas publicaram, umas maliciosamente, outras visando informar corretamente seus leitores. Gerou-se, em pouco tempo, no espírito público a impressão de que as autoridades estavam escondendo o criminoso, tanto assim que as investigações entraram no ritmo da câmara lenta. Foi quando alguns jornais divulgaram o rumor de que o nome de um oficial superior da Aeronáutica havia sido revelado por um causidico à Ordem dos Advogados, como implicado no homicídio.

O militar veio a público varrer a sua testada e fez um vemente apelo à imprensa e à Ordem para que os primeiros dessem a conhecer as fontes de informação e a segunda confirmasse ou não a referência que o causidico teria feito ao seu nome. Com isso, levantou o avião uma questão delicada, moral e jurídica — a do sigilo profissional.

Muito embora não haja o DIÁRIO CARIOCA identificado o coronel, em sua notícia sobre o assunto, vamos examinar o problema tirando do apelo que o militar endereçou à imprensa e ao órgão da classe dos advogados,

Em primeiro lugar, o segredo jornalístico. Está ele protegido por lei? A matéria é controvertida, mas a opinião razoável é que esteja. O Código Penal considera crime a revelação sem justa causa do segredo de que se tomou conhecimento "em razão de função, ministério, ofício ou profissão" e cuja revelação possa produzir dano a outrem". Ora, o exercício da função jornalística exige, constantemente, que se conservem reservadas as fontes de informação, pois a indiscrição poderia ser ruinosa aos confidantes do jornalista. Encampando os informes que lhe foram prestados, em face da confiança que aquelas fontes lhe merecem, o jornalista se faz o único responsável pela sua divulgação. E' o risco profissional, que ele aceita como condição da praticabilidade de seu mister. Sem esse risco, o exercício do jornalismo seria realmente impossível. Dada a celeridade com que são preparadas as edições, os diários têm forçosamente de louvar-se em informantes internos (os próprios repórteres) e externos (pessoas de todas as classes e profissões). O interesse social, entretanto, é resguardado pela presumida prudência da direção das folhas na escolha do pessoal e na sindicância sobre as fontes, bem como pela própria lei penal, que responsabiliza o diretor por tudo o que for estampado na parte editorial.

E o Conselho da Ordem? Será certo que o advogado em nenhum caso lhe pode revelar o segredo de um cliente?

Sem dúvida, como diz judiciosamente a carta do tenente-coronel, "o segredo é entre a parte e o advogado". Mas o advogado desvendou o seu segredo em sessão secreta do Conselho Secional da Ordem, que é o órgão disciplinar de sua corporação e fê-lo com o ânimo evidente de defender sua reputação profissional, periclitante ante as acusações generalizadas de "bluff" publicitário. Confiou o seu segredo a dezoito conselheiros em função, vale dizer, a dezoito homens que, "em razão de sua função", estão obrigados a guardar sigilo sobre o nome que ouviram e, aliás, sobre tudo o que se passou na sessão a portas fechadas.

Podemos discutir se era, mesmo, necessária a revelação ao Conselho, mas nunca deixar de reconhecer que esse era um problema de foro íntimo do profissional, que só a este competia resolver. A hipótese do dolo está inequivocamente excluída.

De qualquer modo, a instituição do sigilo profissional, respeitável por todos os títulos, não foi sequer arranhada neste incidente. Há os que sustentam que não há segredo contra o interesse geral e que ninguém precisa esconder senão o que é ilícito. O fato, porém, é que o sigilo profissional tutela um bem inestimável, que é a liberdade, para o indivíduo acusado de um delito, de assegurar-se plenos meios de defesa, inclusive recorrer confiadamente ao conselho de um patrono habilitado.

FORD TIERNEY
BARRYMORE SCOTT

2.ª feira
HORARIO 2-340-520-7-840-1020

A HISTÓRIA DE SEIS MULHERES LUTANDO CONTRA HOMENS DESPERADOS!

MULHERES EM PERIGO

RESUMO
TELEGRÁFICO

Truman, sim; Casa Branca, não

A imprensa britânica publicou com destaque, a declaração do presidente Truman sobre o Irã, na conferência de imprensa de quinta-feira, especulando que ele talvez tivesse cometido inadvertidamente um grave equívoco.

«O misterioso ultimatum a Stalin», diz a manchete do «Daily Express». Em caracteres menores, adiante: «Truman: sim, não; Casa Branca: não».

O primeiro ministro Winston Churchill acusou seu predecessor trabalhista, Clement Attlee, de ter convocado eleições gerais quando se persuadiu de que deixaria ao seu sucessor encargos com os quais ele próprio teria arcar.

Acrescentou, porém, o líder conservador que «acertamos a responsabilidade» — não pelo que foi feito no passado e que se justifica até o presente — mas para fazer o possível para endireitar as coisas.

Não é decisiva a arma

atômica

Técnicos militares americanos dizem que a prova atômica que se fez no deserto de Yucca, esta semana, revelou a expectativa de uma arma atômica mais facilmente melhorada. Mas a experiência não demonstrou que bombas atômicas possam forçar a vitória na Coreia ou que possam barrar um avanço russo na Europa.

Avançaram na França. Aumentou para 13 o número de mortos em consequência dos enormes deslizamentos de terra da noite passada em Menton, quando as chuvas fortes e o vento destruíram seus trabalhos de salvamento e remoção dos escombros das casas destruídas pelas avalanches.

“Discussão Formal” Sobre a Produção de Armas Atômicas

Sugere Benjamin Cohen, Delegado Americano na Comissão de Desarmamento da ONU, a Jacob Malik um Debate Sobre o Assunto em Evidência

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 25 (Pierre Hux, do INS). — Os EE.UU. se mantêm atentos para captar qualquer indicio de que a Rússia está disposta a aceitar a discussão “informativa e privada” do controle internacional das armas atômicas.

O delegado americano, Benjamin Cohen, sugeriu ao delegado russo Jacob Malik que “uma discussão formal” entre eles sobre os princípios do plano Bernard Baruch evitaria qualquer dúvida que os russos possam ter sobre a política de controle atômico dos EE.UU.

APÓIO DE VÁRIOS PAÍSES. Cohen fez sua proposta ontem na comissão de Desarmamento da ONU integrada por vários países.

Disse depois que Malik pediu que se lhe informasse se os Estados Unidos insistiam ou não em guardar todos os segredos atômicos até a última etapa do estabelecimento de um organismo internacional de controle atômico centralizado na ONU.

Recorda-se que em 14 de crítica crise do bloqueio de Berlim foi solucionada quando Malik se reuniu com o embaixador americano Philip Jessup para “conversações informativas e privadas”.

Cohen disse que se os russos cooperassem tinha esperança de que o controle atômico, e como consequência “um mundo melhor, poderia se transformar numa realidade”.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3.º, 5.º e 5.º de 16 às 18 h.

Cons. R. México, 41 - 3.º e 308

Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

TERRENOS EM FRENTE AO MAR

EM COROA GRANDE — NA BAÍA DE SEPETIBA

VENDAS: — SEM ENTRADA: COM POSSE IMEDIATA 60 prestações mensais sem juros (Decreto 58 e 3.079)

Compre já um belíssimo lote de terreno, junto às Estradas de Ferro e de rodagem, com todo o comércio no local, bons hotéis, boa praia, sendo aconselhada pela medicina para cura de reumatismo e da pele. Adquirir um lote de terreno nesse magnífico lugar e pagar o em suas prestações de Cr\$ 400,00. Condição gratos aos domingos, com reserva antecipada do lugar.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM: Financiamento Imobiliário Ltda. — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72 — 4.º ANDAR — SALA 411 (EDIFÍCIO PIAUI) — Tel. 52-1734.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trílicas), foliculite, etc. — DR. AGOSTINI — N.º 40 DA CUNHA — D.º Instituto Mangueiras — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Cons. R. General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 - Residência: Rua Washington Luis, 13, Apartamento, 593 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128 sala 315

VIOLENTA EXPLOÇÃO A BORDO DO NAVIO NORTE-AMERICANO

VITIMADOS TRINTA TRIPULANTES DO CRUZADOR PESADO “ST. PAUL”

TOQUIO, 25 (INS). — A marinha de guerra norte-americana anunciou, hoje à noite, que uma misteriosa explosão de pólvora a bordo do cruzador pesado norte-americano “Saint Paul” matou 30 tripulantes segunda-feira última no pior desastre da guerra coreana. As trinta mortes, que se acredita foram causadas por explosão na súbita explosão, foram as únicas baixas. Não houve feridos.

IGNORADA A CAUSA DA EXPLOSAO

A causa da explosão ainda não é conhecida mas se acredita que o acidente nada teve a ver com o fogo das baterias de costa dos comunistas que o “Saint Paul” estava canhoneando no momento do sinistro.

A marinha iniciou uma investigação da tragédia que ocorreu perto da costa oriental da Coreia do Norte quando o barco atacava um centro de abastecimento comunista no extremo oriental da frente com projéteis de 6 e 5 polegadas.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Os cadáveres dos 30 tripulantes todos alistados regulares da marinha de guerra foram transferidos para um navio hospital e levados para o porto sul coreano de Pusan.

Serão, depois, embarcados para os Estados Unidos.

Um porta-voz do QG da marinha disse que acreditava-se que os homens que estavam na torre de canhões de proa morreram asfixiados pelos gases produzidos pela explosão da pólvora.

Seus companheiros trabalharam com as vítimas usando aparelhos de respiração artificial durante duas horas mas não conseguiram revivê-los.

As suas mortes foram descritas como “imediatas” sendo que o desastre superou a pior tragédia ocorrida anteriormente em águas coreanas quando o navio de guerra americano Walker chocou-se com uma mina matando 26 homens.

Um porta-voz do QG em Toquio informou que o cruzador de 13.000 toneladas permaneceu em ação depois da explosão.

Ameaças de Novos Motins em Jackson

Serão Processados os Responsáveis Pelas Rebeliões Anteriores da Prisão do Sul do Michigan

JACKSON, Michigan, 25 (I. N.S.). — Ameaças de novas violências na prisão do sul de Michigan, destruída pelos motins surgiram hoje ao se anunciar que todos os líderes das rebeliões que duraram 5 dias serão processados e julgados.

Os soldados do Estado que estão na prisão se preparam ante a possibilidade de novas violências depois que o secretário da Justiça Frank Millar anunciou seu plano de processar os culpados sem fazer caso ao que qualifica de “acordo” para ceder os presos rebeldes.

MOTIM DE 5 DIAS

Millard designou um de seus delegados, Harry Jackson para requerer as provas contra os amotinados a fim de acusá-los de sequestro, motim e destruição de propriedades.

O motim que durou 5 dias e que causou danos no valor de 2 milhões e meio de dólares e um motim terminou ontem depois que o governador Williams e as autoridades prometeram que os rebeldes não seriam castigados.

No entanto, o acordo especificamente dizia que “não se tomaria nenhuma represália por parte do Departamento de Correções do Michigan, deixando a porta aberta para outras organizações castigarem os rebeldes”.

OPERAÇÃO DE LIMPEZA

Os líderes presos de novo em suas celas ameaçaram matar o diretor da prisão e os guardas se o acordo for violado.

Earl Ward, chefe dos rebeldes anunciou antes que “se este acordo for violado de qualquer forma eu não poderei controlar os presos”.

Não Fala Das “Desgraças” de Cuba

NOVA YORK, 25 (INS). — O dr. Guilherme Alonzo Pujol, vice-presidente da República de Cuba sob a presidência do dr. Prío Socarras, que foi deposto no mês passado por um golpe dado pelo general Fulgencio Batista, fez hoje as seguintes declarações a respeito do ocorrido em seu país e da situação política em geral no continente:

NAO FALARA DAS “DES-GRACAS”

“Estou fora de Cuba, e portanto não devo analisar suas desgraças. Tenho bastante pena de ler as informações e comentários no estrangeiro. No entanto, mirando o mundo americano, direi que nosso país oferece uma contradição flagrante: no campo internacional nos agrupamos para combater o totalitarismo opressor e defender as liberdades do homem e no interno o mapa do continente exibe uma constelação de ditaduras de diversos matizes, porém sempre tendentes a negar ou restringir os direitos do cidadão”.

Francesco Nitti ao Lado Dos Comunistas Italianos

União Dos Quatro Grandes Partidos Democráticos Para as Eleições Municipais no Dia 25 de Maio

ROMA, 25 (United Press). — Ao se revelar a forma como atuarão as facções políticas nas eleições municipais de 25 de maio próximo, viu-se que elementos anticomunistas se dividiram em três grupos ao passo que a esquerda se organizou numa só unidade que tem o apoio do ex-primeiro ministro Francesco Nitti e de outros 40 “independentes”.

Trata-se de um grupo de homens de negócio romanos cujas forças eleitorais se desconhecem porém seus dirigentes asseguram que alcançarão 70 mil votos.

Os 16 colégios de Roma se organizaram em 5 colégios eleitorais para se beneficiarem das disposições da Lei Eleitoral que favorece as grandes alianças. Segundo essa lei, qualquer partido ou aliança de partidos que obtiver maior número de votos — embora seja menor que o da minoria — pode conseguir duas terças partes das cadeiras dos Conselhos Municipais.

As 5 colégios que irão às eleições em Roma são as seguintes:

Lista Cívica — formada pelos comunistas, socialistas do sr. Nitti e outros esquerdistas.

Coaliz

A Nossa Opinião

A Luta Pelos "Passes" Dos Campeões

O SR. Ademar de Barros deu o seu golpe de propaganda no Chile. Imediatamente, o governo federal resolveu também explorar, para efeito de publicidade política, o campeonato pan-americano e os jogadores de futebol. E logo apareceram os telegramas, as homenagens oficiais, com discursos e medalhas, dentro do velho esquema diplomático. O povo, observando essa competição percebe que está acesa, nos bastidores, a luta entre os chefes do PSP e PTB.

O sr. Ademar de Barros assegura que conquistou o público esportivo para sua causa, contando em cada campeão com um novo cabo-eleitoral. Nem o técnico escapou. Mas, do outro lado providências são tomadas no sentido de envolver os atletas, afastando-os do progressismo ademanista.

A concorrência é grande, sucedendo-se as propostas e as promessas. A disputa lembra um pouco a que existe entre os clubes, em torno da conquista de certos "cracks". Quem conseguirá os "passes"? Devemos convir, no entanto, que tudo isso parece muito ridículo para os protagonistas desse espetáculo de baixa politicagem.

Uma Grande Obra Econômica e Social

O SR. Euvaldo Lodi proferiu recentemente três discursos de alta significação para o país. O primeiro, em Ouro Preto, no Dia de Tiradentes, o segundo, na solenidade da Academia Militar de Agulhas Negras, e o terceiro, ontem, na instalação do Conselho Nacional do Sesi. Abordando temas diferentes, a vista da diversidade dos assuntos, em todos eles, porém, a nota predominante foi uma só: o desenvolvimento da economia brasileira e o bem-estar social do nosso povo.

Convencido de que é necessário criar riquezas para distribuí-las equitativamente pela coletividade nacional, o deputado Euvaldo Lodi empenha o melhor do seu esforço e do seu prestígio no sentido de elevar os padrões de nossa economia e os níveis de vida das populações brasileiras, a fim de que se possam criar, com a prosperidade, a paz social no país.

Os resultados do seu trabalho já se fazem sentir em todo o território nacional, através das realizações do Sesi e do Senai, do aperfeiçoamento constante de nossa produção industrial e da formação de uma alta mentalidade nas classes econômicas, com referência aos seus deveres para com os trabalhadores e a nação, nesta hora de transformações porque passa o Brasil, na marcha para a realização dos seus destinos.

Advertência Oportuna

O SR. Spruille Braden, ex-secretário adjunto de Estado, dos Estados Unidos, advertiu ser o perigo comunista, no Continente Americano, "tão grave que é concebível que as repúblicas americanas possam ver-se um dia, repentinamente, diante da criação, em meio a elas, de um Estado bolchevista". O sr. Braden acrescentou que "isto poderia obrigá-las a realizar, em defesa própria, uma intervenção coletiva ou até unilateral. Tal coisa poderia reduzir a pedaços a solidariedade interamericana, destruir todo o progresso feito sob a política da boa vizinhança e fazer voltar a agressão armada".

Certamente não há exagero nestas palavras do sr. Braden. Esse perigo já está, aos olhos de todos. A infiltração vermelha, assalariada de maneira ignota por Moscou, como prego da traição mais vil, é um fato em todos os setores da vida pública das nações americanas.

O momento, pois, é de vigilância permanente, dia e noite, hora a hora, minuto a minuto. O momento é ainda de luta incessante contra a ideologia vermelha. E esse dever de todos os homens que amam a liberdade e querem ter o direito de viver na sociedade, não como brutos ou como escravos, mas como cidadãos livres.

Construtores "Barbeiros"

MAIS um flagelo para o carioca, o de certos empreiteiros de construção. Não fora isso, e não haveria lugar para as calamidades imprevistas dos desabamentos de casas e edifícios, conforme vem ocorrendo desde a catástrofe do desmoronamento do edifício Assis Brasil, em Copacabana, até o último desastre, que se verificou recentemente em Santa Theresa. Ainda bem que, neste caso, a Prefeitura advertiu, a tempo, os moradores, atenuando as consequências do desastre.

Mas, acontece que persiste, infelizmente, a atividade de construtores inescrupulosos e mesmo barbeiros. E assim quando não há o pior, que é o desabamento, têm agora os moradores de novos edifícios de enfrentar outros aborrecimentos menores, porém irritantes: os defeitos de construção.

Ainda agora, um grupo de jornalistas adquiriu um edifício de apartamentos, para residência própria, no Andaraí. Contaram, para isso, com a boa vontade do presidente do IAPC, que possibilitou o financiamento. Quando, entretanto, tiveram de utilizar a nova moradia, logo começaram a enfrentar as "barbearagens" do construtor empreiteiro, que nem sequer havia terminado as obras do edifício. Faltava a tubagem telefônica, o encanamento imperfeito umelecia as paredes internas de cada habitação, e os adquirentes, que pensavam haver resolvido o problema da moradia, viram que tinham vestido camisa de onze varas. Naturalmente, o IAPC não pode ficar indiferente diante do mau vendedor. Isso, porém, não basta. É preciso, também, que a Prefeitura elimine de vez a atividade dessa espécie de construtores.

Nem Tudo Nos Une

O COMPORTAMENTO do general Góis Monteiro, na Argentina, continua a ser o mais estranho. Está ele cumprindo uma missão de caráter secreto, que representa, por isso mesmo, um verdadeiro ato de traição ao povo brasileiro.

Ninguém sabe quais os motivos reais que levaram o chefe do Estado Maior das Forças Armadas a Buenos Aires, nem quais os compromissos que ele pretende assumir em nome do Brasil.

Sua conduta tem sido a de humilhante servilismo diante do casal ditador argentino, no que é diretamente acessório pelo embaixador dos interesses platinos, o sr. Batista Luzardo. Tudo faz crer que o Brasil assim representado, lá está implorando algum favor do peronismo, atitude evidentemente desnecessária. Nada impõe semelhante comportamento, nenhuma razão de Estado existe que determine o papel que está sendo representado pelo general Góis Monteiro.

Acresce que as próprias solenidades públicas em que tem tomado parte, tal como aquela em que a sra. Eva Perón foi condecorada com as insígnias da "Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul", têm se revestido de aspectos dos mais ridículos, portanto, bem pouco capazes de prestigiar o chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil.

O discurso da ditadora portenha foi um exemplo flagrante, não só da sua ignorância a respeito da mais recente história argentina, como também do desprezo que vota às coisas brasileiras.

Com efeito, a afirmativa de que o lema nacional do Brasil é o "Tudo nos une, nada nos separa", a fim de que a frase pudesse servir ao elogio dos governos do próprio marido e do sr. Getúlio Vargas, revela o mais absoluto desconhecimento das coisas mais elementares e por isso mesmo essenciais, quando se trata de realizar uma política sincera de aproximação entre os povos.

A GUERRA QUE NÃO HOUVE

J. Guilherme de Aragão

FICAMOS sabendo, ontem, que, em 1945, o mundo esteve vivendo alguns momentos entre o brasileiro e a pólvora. Por pouco, uma guerra não continuou a outra. Desse perigo não nos falou James Byrnes que a respeito dos acontecimentos internacionais da época escreveu o livro "Falanço Francamente". Mas outro autor americano, James Burnham, também em obra sobre a política externa — "A Luta Pelo Mundo" — fazia ver que a guerra entre a Rússia e os Estados Unidos começara em fins de 1944, através da luta entre nacionalistas e comunistas chineses. E agora o presidente Truman anuncia sem metáforas nem conveniências, que realmente a guerra esteve por um fio em 1945. No momento, iniciara, o governo russo a política de absorção do Irã, com vistas ao potencial petrolífero do Oriente Próximo, onde atuavam duas enormes concessões vinculadas ao grupo das nações ocidentais, a ARAMCO, na Arábia Saudita, e Abadan, no centro iraniano. Aquela, norte-americana; esta, inglesa. Diante do movimento envolvente, reagiram os Estados Unidos no instante em que tropas russas azeiravam o Irã. Diz Truman que, então, enviou um "ultimatum" ao generalíssimo Stalin, segundo o qual o exército americano entraria em ação, se não retrocedessem as forças soviéticas. Perigo semelhante ocorreu quando o governo iugoslavo pretendia ocupar o território de Trieste, ainda quando o marechal Tito andava sob as graças de Moscou. Neste caso, foram convocados para uma conferência militar com o presidente os generais Marshall e Eisenhower e altos representantes da Marinha.

Até esse ponto, a entrevista coletiva de Truman tem um interesse histórico, de justo retardado. Há, entretanto, um aspecto atual que diz respeito à posição em que se acham os Estados Unidos para enfrentar a terrível eventualidade de um novo conflito. Neste particular, salienta o presidente que, naquele momento, havia um "back-ground" militar capaz de sustentar as consequências do "ultimatum". O exército e a marinha dos Estados Unidos estavam, então, mobilizados. Agora, só existe força em potencial e não há certeza se a vantagem das armas atômicas virá suprir a desmobilização.

EFEMÉRIDES
26 DE ABRIL
1500 — Frei Henrique de Coimbra, no Ilhéu da Coroa Vermelha, celebra a primeira missa em território brasileiro.
1821 — Parte para Portugal a esquadra que conduziu o João VI de regresso à pátria.
1863 — Morre em Lisboa João Francisco Lisboa.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Movimentos Suspeitos

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D.C.)



No excelente e vigoroso discurso que ontem proferiu, na Câmara, contra os pruridos de reforma constitucional, que, de vez em quando, atacam alguns membros do Governo, seus familiares e amigos mais próximos, o sr. Armando Falcão lembrou, muito oportunamente, que o momento próprio para se lançar essa idéia teria sido a campanha eleitoral de 1950. Naquela oportunidade, entretanto, silenciaram os candidatos e os partidos. Nem um pio sobre reformas de cabo a rabo — que, depois de constituído o atual Governo, foi sugerida, como baldo de ensaio, com evidente anuidade do Presidente da República.

O ENFORCADOR EM CASA DE ENFORCADO
Observa muito bem o sr. Armando Falcão que o assunto deveria ter sido estudado e proposto à Nação, não em termos vagos, mas precisamente, com indicação dos capítulos a reformar e do sentido da reforma imaginada. Só assim teria o Governo autoridade para mandar propor as modificações indicadas como parte de seu programa. Não o tendo feito, não sabem os que de subito se fizeram reformistas, "se estão interpretando a vontade do povo, que não votou pensando nisto".

É possível que o argumento não impressione excessivamente aos aludidos reformistas, que não cogitam de interpretar a vontade nacional e sim de impor à Nação o que convenha a seus interesses políticos. Dado o clima de geral desconfiança e de constante apreensão que a simples presença do sr. Getúlio Vargas no Governo produz, por ação catalítica e que suas atitudes, seus atos, suas palavras só fazem agravar, qualquer modificação que se pense introduzir no texto constitucional representa ameaça, direta ou indireta, à segurança das instituições.

Em casa de enforcado não se fala em corda, e todos nós nos lembramos do enforcamento da democracia em 1937. Falar em corda, na casa do enforcado, quando o

autor do enforcamento voltou a dirigi-la, não é apenas uma "gaffe", é ameaça, das mais assustadoras. Nada mais natural, portanto, do que a reação defensiva da consciência nacional, cada vez que essa ameaça nos é repetida, com precauções e panos quentes que fazem pensar num ardil. É preciso, pois, que os partidos democráticos se preparem para repelir tais investidas.

EM 37 FOI ASSIM
Nota ainda o sr. Armando Falcão que, emendar a Constituição, antes mesmo de completá-la, significa desfigurar as instituições. "A ansia reformista pode traduzir uma sede de substituição pura e simples, a ser efetuada por etapas". E adverte: "Ninguém se esqueça de que a Carta fascista de 10 de novembro de 1937 foi produto das emendas à Constituição de 1934". Por isso é que "nas circunstâncias atuais", a idéia reformista "pode ser acimada de conter fermentos dissolventes, capazes de afetar a pureza e a estabilidade das instituições".

A conclusão do representante cearense é a de que "ninguém está encarando a idéia reformista como um movimento normal, enquadrado no mecanismo da vida política ordinária. Não se acredita tenha a idéia a lastreia-lá a sinceridade e a boa-fé. O que o povo está vendo cristalinamente... é a explosão de meros apetites políticos individuais".

Se uma única brecha for aberta, no sistema de defesas constitucionais, "por aí arremeterá a avalanche de ambições políticas tradicionalmente desmedidas e ilimitadas".

Esses pontos de vista do sr. Armando Falcão exprimem, sem dúvida, a opinião geral. Não há quem não pense assim, nas circunstâncias atuais. A Constituição pode funcionar perfeitamente, tal como é. O que é preciso é executá-la como nela se contém, com todo rigor. Para esse programa, contamos, felizmente, com o decidido apoio do sr. Amarel Peixoto, que é muito exigente nessa questão de fidelidade à Constituição, segundo o que ele próprio diz.

Ciência ao Alcance de Todos

Suco Gástrico

A digestão dos protídios começa no estômago e se faz pela ação do suco gástrico constituído principalmente por uma diástase, a pepsina, misturada com um ácido mineral, o ácido clorídrico.

O suco gástrico é normalmente ácido e esta acidez é devida a um ácido mineral, que lhe tem identificado facilmente. O ácido clorídrico do suco gástrico puro acha-se combinado em estado de solução gasosa, pois podemos obter a sob a forma de gás. No estado normal, o suco gástrico contém de 2 a 3 g de ácido clorídrico por litro, que dá-lhe portanto uma concentração de íons hidrogênio igual aproximadamente a um pH = 2,0.

Costuma-se dosar, na clínica, a acidez do suco gástrico por um processo de verificação interessante recomendável de se praticar em certas afecções. Os resultados obtidos são designados por "químismo gástrico". Para se obter o suco destinado à análise empregamos em geral dois processos: 1) da prova de refeição; 2) da histamina. O primeiro processo consiste em fazer-se um indivíduo ingerir de manhã uma refeição conhecida, e no fim de um determinado tempo retirar-se esta alimentação por meio de um tubo de borracha semi-rígido conhecido como tubo de Faucher.

As refeições destinadas a serem retiradas depois são muito numerosas e as principais são: carne cozida, carne passada na grelha, batata, pão, etc. A mais conhecida, porém, é a chamada refeição de Ewald, sendo também a mais simples. Esta consiste na administração de 50 a 70 gramas de pão branco e de 300 gramas de chá ligeiro, sem açúcar ou água. No fim de uma hora o estômago estará desprovido de todo o seu conteúdo.

Assim, faz-se mister proceder ao mesmo a uma análise, sob o risco de caso contrário, vermos diminuir a acidez livre à custa do ácido combinado.

A hipercloridria é devida geralmente à presença de uma úlcera do estômago enquanto que a anacidorria é sintomática de duas afecções de importância grave: o câncer do estômago e a anemia perniciosa, conhecida também como anemia de Biermer.

Nos casos normais e nos de hipercloridria, não existe em geral outros ácidos no estômago.

Com esta refeição de Ewald, ainda encontramos no estômago de um indivíduo normal um grau de acidez aproximadamente igual a 2 gramas ou 2,5 gramas por litro expresso em ácido clorídrico. Esta acidez não é inteiramente dada ao ácido clorídrico livre, posto que a sua concentração não é mais do que 1,20 gramas mais ou menos por litro. O resto da acidez é motivado pelo ácido clorídrico "combinado", isto é, unido aos produtos que ele digere com o auxílio da pepsina, que como podemos ver, exerce, no metabolismo orgânico, papel preponderante no setor da nutrição portanto.

Em certas afecções encontramos às vezes um grau de acidificação mais elevado e diz-se que há hipercloridria, pois que a acidificação total é superior a 2,50 gramas por litro (expresso em ácido clorídrico). O ácido livre aumenta neste caso e pode atingir 2 gramas por litro.

Inversamente conhecemos os casos de hipocloridria onde a acidez total é inferior a 1,50 gramas e a acidez livre é também inferior a 1 grama por litro. Temos ainda, mais raramente porém, a ausência total de ácido livre, diz-se então que é um caso de anacidorria.

Assim, que o suco gástrico é obtido, faz-se mister proceder ao mesmo a uma análise, sob o risco de caso contrário, vermos diminuir a acidez livre à custa do ácido combinado.

A hipercloridria é devida geralmente à presença de uma úlcera do estômago enquanto que a anacidorria é sintomática de duas afecções de importância grave: o câncer do estômago e a anemia perniciosa, conhecida também como anemia de Biermer.

Nos casos normais e nos de hipercloridria, não existe em geral outros ácidos no estômago.

senão o ácido clorídrico livre ou então combinado. Desde que haja hipocloridria e sobretudo anacidorria, o estômago que, normalmente contém um número ínfimo de micróbios, enriquece-se subitamente de micro-organismos que irão fermentar os glucídios alimentares e expulsar os ácidos orgânicos principalmente o ácido láctico e o ácido butírico.

O processo da função gástrica da histamina é o mais recente e o melhor de todos os meios de obtenção do suco gástrico. A histamina, base amida resultante da descarboxilação da histidina, pode ser considerada como o hormônio da secreção gástrica. A injeção subcutânea de 1 miligrama de histamina (juntamente com uma dose igual de adrenalina, para contrabalançar o efeito hipotensor da histamina) permite a retirada com o auxílio de um outro tubo de borracha, sendo que este porém é flexível e terminado em uma de suas extremidades por uma oliva de metal inoxidável elevada de pequenos orifícios, chamado tubo de Einhorn, do suco gástrico sem que se misture com as partículas alimentares.

Este processo, que é sem dúvida muito simples, acha-se plenamente generalizado nos meios clínicos. O suco obtido não contém, de forma alguma, alimentos de qualquer espécie, portanto haverá presença de pouco ácido clorídrico combinado e sua análise é imediata, levando-se em consideração a vantagem sobre o processo de Ewald. Ademais a histamina fornece um suco que representa com relevada significância o esforço máximo das glândulas do estômago.

Do lado do ácido clorídrico, o suco gástrico contém sobretudo uma diástase, operando a digestão dos protídios, chamada pepsina. Esta diástase mani-

festa-se somente num meio ácido. Ainda no suco gástrico encontramos a ação de um fermento sobre uma matéria proteica especial, a caseína, para coagulá-la: é o coágulo.

Temos que o suco gástrico humano puro é pois encontrado com mais facilidade após a aplicação de uma injeção histamínica. De acordo com alguns, a acidez dos conteúdos gástricos depende do comportamento do piloro e da quantidade de ácido gástrico secretado.

Alguns pesquisadores chegaram à conclusão de que a curva de acidez é perfeitamente regulável, principalmente no que diz respeito ao grau de regurgitação do líquido alcalino do duodeno que da sua parte irá depender do comportamento do esfíncter pilórico.

Vejam agora a composição do suco gástrico: é ele constituído de: 1) ácido clorídrico livre 0,4 a 0,5% (HCl N/10); 2) fermento proteolítico — pepsina; 3) fermento coagulante do leite — renina; 4) lipase e finalmente 5) bactérias, existindo até 100.000 por cm³.

Animais Atacados Pela Paralisia

BILAC, 25 (Asapress) — Estranha coincidência está sendo observada em Bilac, um dos três municípios onde se manifesta o surto de paralisia infantil. Vários animais domésticos apresentam sintomas da moléstia, no se sabendo se são os contaminados ou se não há relação entre a epidemia verificada entre os mesmos e as crianças de Bilac, Birigui e Araçatuba.

Foi determinado o abate de cachorros, gatos, galinhas e porcos, atacados pela moléstia, a fim de que suas espinhas sejam examinadas no Instituto Adolfo Lutz.

"Guerra Bacteriológica: Nascimento de um Mito"

W. N. EWER

LONDRES — Já durante mais de um mês todo o instrumental da propaganda comunista em todo o mundo foi concentrado sobre um tema: o alegado uso de "armas bacteriológicas" pelas Forças Aéreas dos Estados Unidos na Coreia.

E um tema hábilmente escolhido. As alegações são feitas e repetidas, embora não seja apresentada qualquer prova em apoio delas, a não ser novas alegações. As negativas são ridículas. E um desmentido real é cuidadosamente feito impossível. Provar uma negativa é sempre difícil. Neste caso, a prova infatigável dos americanos não está lançando ratos e insetos podres por proporção na Coreia do Norte e na Manchúria só podia ser proporcionada por equipes de observadores qualificados e imparciais no local. E isto, ainda que a Cruz Vermelha Internacional esteja disposta a enviar observadores, e o governo dos Estados Unidos esteja preparado para aceitar seu veredicto, não permitirão os governos chines e norte-coreano, acusações devessem ser provavelmente falsas. "Prova" que declina exame é necessariamente suspeita.

Essa suspeita é aprofundada pela velocidade e intensidade da campanha de propaganda. A primeira acusação de que os aviões dos Estados Unidos estavam lançando insetos infestados foi feita pela rádio de Pequim em 21 de fevereiro. Ela foi imediatamente repetida pela rádio de Moscou. E um espaço de poucas dias tornou-se o tema de uma campanha mundial. Havia foram imediatamente propagados. Os aviões tinham estado lançando contêdores com "pulgas, piolhos, moscas, aranhas, grilos, traças e ratos" infestados. O governo chinês estava despatchando homens e suprimentos para a área atacada a fim de combater o perigo aterrador. Havia todos os sinais de um drama bem ensaiado.

Primeiramente, a própria propaganda parecia indicar que o inseto, em seguida, o tom bruscamente modificou. Pode ser que a propaganda tivesse tido um efeito explosivo impensado: estava causando pânico, ou quase pânico, entre a população civil; talvez mesmo entre os soldados.

Qualquer que seja a razão, a existência de qualquer epidemia foi negada firmemente. "Ninguém", disse a rádio de Pequim, "jamais disse que há uma epidemia. O que foi dito é que os americanos estavam tentando criá-la".

Então, infelizmente para seu próprio ponto de vista, os porta-vozes comunistas começaram a explicar não só porque não houve epidemia mas como não podia haver uma epidemia. Nesta época do ano, explicam, seria impossível a propagação de uma epidemia. O tempo ainda está muito frio. Os piolhos e as pulgas e as demais portadoras potenciais de germes ainda estão inativos. Não pode haver perigo durante várias semanas. Este argumento imprevidente retirou a própria fundamentação da propaganda comunista. Pois é crível ou concebível que tornassem impossível iniciar uma epidemia através de insetos, sabendo perfeitamente bem que toda a operação seria ineficiente e um completo desperdício de tempo? Os bacteriológicos americanos sabem perfeitamente bem o efeito da temperatura sobre os portadores de moléstias.

Assim, eis o dilema em que caíram os propagandistas comunistas. Ou não há epidemia, ou não pode haver uma neste período do ano. Em qualquer dos casos é inacreditável que os comunistas, sabendo deste fato, perderiam tempo e energia lançando epidemias. Neste caso, qualquer cientista ou médico que conheça a condições da Coreia e Norte da China sabe que não há necessidade de procurar aviões americanos imaginários para explicar um fenômeno infeliz tão familiar.

Volto ao meu primeiro ponto. O que os comunistas estão fazendo nestas últimas semanas, através de campanha de propaganda mundial e doentia, é uma acusação terrível contra os Estados Unidos e as Nações Unidas. Não apresentam provas, a não serem as repetidas alegações, para substantiar aquelas acusações. Investigação, refutação ou mesmo controle aquelas acusações, os próprios fizeram declarações que tornam impossível a qualquer pessoa objetiva acreditar nelas.

Se as alegações foram ou não inspiradas em primeiro lugar por uma epidemia real de cólera e peste, é de qualquer modo irrelevante. Essa epidemia foi ou explorada ou inventada para despertar horror e excitar ódio a todo o mundo "ocidental" e aos americanos em especial, "canibais, monstros e feras". A frase foi usada pelos jornais oficiais soviéticos.

O Que Se Diz

...QUE morreu um constituinte classista de 1933, de nome Cláudio Brito, do Rio Grande do Sul, tendo a notícia chegado ontem no Palácio Tiradentes quando a sessão da Câmara já ia para além do meio...

...QUE foi enviado um requerimento à Mesa pedindo o levantamento dos trabalhos, mas a Mesa considerou que seria impróprio suspender a sessão naquela altura, pois isso seria prestar apenas uma homenagem ao morto e não a homenagem inteira, que lhe é devida...

...QUE, em consequência, para grande desdosto dos funcionários da Câmara, que de velavam a ver a chegada dos campeões, a Mesa pediu ao deputado que retirasse o requerimento, guardando-o para segunda-feira...

...QUE o deputado Armando Falcão foi quem saiu beneficiado desse adiantamento, pois assim pôde pronunciar o seu anunciado discurso contra a reforma da Constituição, resposta ao discurso do sr. Amarel Peixoto e que já ia ficando um pouco atrasada...

A Opinião do Leitor

INSISTENCIALISMO

O sr. Mario Pinto Silva enviou-nos mais um artigo sobre o Banco Federal da Reserva. Esse anda pela casa dos bilionários. Dia virá em que obtenha êxito.

DIREITO DE MORAR

Em manifesto ao presidente da República, de que nos enviou uma cópia, a "Delegação do Funcionalismo do Distrito Federal" reclama providências para compor as propriedades de imóveis a alugar os apartamentos que possuem, ainda vagos, a preços acessíveis à bolsa dos servidores públicos.

Bastaria, para isso, segundo sugere a Delegação, aumentar em 50% o imposto predial dos apartamentos que permanecem vagos por mais de 90 dias.

Bastaria-se o pedido em que o prefeito anunciou a construção de 19 mil apartamentos em 1951, nada tendo influido esse computo estatístico para a mudança de situação dos candidatos a morar em algum lugar. Parece-nos o desperdício de reclamantes muito natural, pois o fato é que ainda não se verificou nenhum índice de moradia. Obrigar, porém, os proprietários a alugar seus imóveis a preço vil, seria medida anti-econômica, tendente a agravar, não a resolver a crise. Degradadamente, se o governo aumentar os impostos para a propriedade alheia, não alugada resultará em desânimo das iniciativas de construção, aumentando os capitais.

Então, há de se verificar exatamente o contrário do que pretende a Delegação. Voltará a funcionar o câmbio-negro; o regime de luvas, o sistema dos pagamentos de parte por fora e ninguém poderá fugir de se submeter às exigências de poucos proprietários que se aventuraram no negócio.

E uma experiência velha essa de que as intervenções do governo sempre resultam contraproducentes. O que a Delegação tem de exigir, nesta hora, é que o governo restabeleça os vencimentos dos servidores em bases que lhes permitam pagar os preços correntes.

Outra qualquer solução invertida, em termos essenciais da questão, e nem se pode admitir que o governo, em lugar de proporcionar necessidades dos seus servidores, obrigue os particulares a fazer-lhe. Um dos males deste país provém, por sinal, dessa mania do governo de fazer cortezias com o chapéu alheio. Basta examinar-se o caso mesmo dos servidores públicos: dezenas de milhares estão situados em faixas de salários inferiores ao mínimo estabelecido para as empresas privadas.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral —
H. RACÓ DE CARVALHO JR.
Diretor Redator —
DANTON JORIM
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 41-41
Diretor Redator 41-41
Diretor Superintendente 41-41
Gerente 41-41
Secundária 41-41
Redator-chefe Assistente 41-41
Secretaria 41-41
Biblioteca e Finanças 41-41
Esportes 41-41
Pública 41-41
Suplemento 41-41
Depart. de Difusão 41-41
Depart. de Publicidade 41-41

ASSINATURAS
Vendas a-ulsas 100
Assinaturas:
Anual 120,00
Semi-anual 60,00
Política e Convenção Postal 30,00
Anual 200,00
Semi-anual 100,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13-131
Tel.: 38-4561

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, A. com e Artes Gráficas S. A. Av. Rio Branco, 23, sobreloja, telefone: 23-3783 e 43-3609, para onde deverão ser remessas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

E a Muleta Boiando Nas Águas Sujas do Cáis

Sêres Que Tiram o Apetite da Sociedade — Ninguém Mais dá Dinheiro, é Preciso Tirar — O Último Passo do Aleijado — I —

Quando chegou ao Rio, buscou o único emprego possível: vender bilhetes de loteria. Entrou logo em contato com outros companheiros de profissão, gente inválida, velha, miserável, que a sociedade rejeitava e que vivia em sordidas casas de cômodo, quando não na própria rua e que comia do pão que o diabo amassou. Alguns eram simplesmente aleijados como ele: João de Deus, cujos braços eram atrofiados e não mediavam mais de um palmo; Truão, que tinha um buraco no pescoço; o mulato Jovelino, que não tinha o pé direito. E outros ainda, uma legião de sêres feios e mal conformados a quem a gente de sociedade recusa sequer um olhar para não perder o apetite, e cuja existência a maioria da população do Rio de Janeiro desconhece. Havia mulheres também, nas mesmas condições, muitas de filho ao colo para inspirar mais piedade, vivas calçadas em desgraça. Algumas, diziam, tinham sido rias, Dona Elvira, a velha que fazia ponto na esquina de São José. Costumava afirmar:

— Já morei no Botafogo. Já tive dois automóveis.

Loteria é Bico

Nem toda esta gente vivia de vender bilhetes. A maioria era da mendicância, pura e simples. O quartel-general era uma cabeça-de-porco na rua dos Invalídos, onde José Mariano fora morrer.

Por que você não experimenta? — lhe aconselhavam. E Turcão lhe afirmava, com sua voz roufina: — Com este buraco no pescoço, tenho me arranjado. Bilhete de loteria é bico.

E acrescentava, arranhando as palavras: — Esta perna que você não tem vale uma fortuna.

Aos poucos essas idéias iam enchendo a cabeça do rapaz.

O Moleque Serafim

Vamos domingo a Niterói — convidou um dia um rapazinho espiado que dera para puxar conversa com ele. — Quando, Chamavam-no de moleque Serafim, e era respeitado, como autor de grandes façanhas.

Fazer o quê em Niterói? — perguntou José Mariano, desconfiado.

Uma garatinha.

Por que em Niterói?

O outro sorriu, condescendente: — Por que aqui está muito manjado.

José Mariano não sabia o que o outro pretendia na visita estava inclinado a ir. Precisava de dinheiro, a vida estava difícil. O passeio a Niterói, e sem o saber, a companhia do moleque Serafim começava a deslumbra-lo.

Jeito Para o Negócio

Na barca da Cantareira, José Mariano se distraía olhando o mar. Era a primeira vez que ele não estava tão intimamente, avançando por ele afora. Bem diferente das águas barrentes e estreitas do modesto rio de sua terra.

Se a barca bater numa pedra, quanto tempo leva para afundar? — perguntou, cateloso.

Moleque Serafim não dizia nada. Observava os outros passageiros, como à procura de alguém. No desembarque tentou passar sorrateiro, misturando-se aos outros passageiros, irritou-se com o atraso de José Mariano, a arrastar-se dificultosamente com as suas muletas.

— Te espero lá fora — disse, e enfiou-se na multidão. José Mariano sentiu-se perdido, ao ver-se sozinho em Niterói.

Não sabia o que queria fazer ali senão "uma farsinha". Mas como? Andou para a frente a esmo, logo o moleque Serafim o chamou num assobio:

A coisa vai ser boa — disse, olhando em torno. José Mariano teve, afinal, seu primeiro momento de lucidez: — Não tenho jeito para este negócio — murmurou tímida-mente.

Que negócio? — perguntou o outro, surpreendendo-se com seu tom.

Pedir dinheiro. Sou aleijado mas não acho que...

O outro soltou uma gargalhada: — Então tu acha que nós

O Último Passo

Este também não parecia calmo. Sugeriu duas vezes que mudassem de banco e depois que fossem aguardar a chegada na praça da barca.

Inquieto, procurava olhar disfarçadamente para traz. Aquele cara ali... Não sei não.

A barca lá atracando. Moleque Serafim foi o primeiro a desembarcar:

— Salta! — gritou, e pôs-se a correr. — Salta! — gritou, e pôs-se a correr.

Firmou-se nas muletas e tentou um pouco para a frente. A barca, chocando-se à ponte, recuou um pouco e o espaço se abriu debaixo do aleijado. Ouvia-se um grito pavoroso e José Mariano desapareceu. Em pouco uma das muletas surgiu lá em baixo, boiando na água verde e suja do cáis.

Moleque Serafim foi preso ainda na Praça Quinze. Quando lhe descreveram a morte do companheiro, que não chegou a presenciar, sorriu, penalizado:

— Foi melhor para ele. Já não tinha uma perna...

O POVO ROMPEU...

(Conclusão da 10.ª página) que deixou o Galeão às 16 horas, somente chegando à ilha por volta das 19 horas, aproximadamente. Talvez que o número excessivo de comissões organizadas pelas autoridades esportivas, (leia-se CBD) tenha sido o principal motivo da má organização do desfile das campeonas pan-americanas.

NOS BRACOS DO POVO

Mais isso não impediu que o povo carioca prestasse a maior homenagem aos atletas pan-americanos, com o lançamento dos cordões de isolamento, desde o Galeão, o público postado em toda a extensão da avenida Brasil e Presidente Vargas pôde ovacionar os heróis de Santiago. Nas ruas e das janelas dos edifícios foram jogados milhares de pedacinhos de papel, num autêntico carnaval de abril.

ALTAS AUTORIDADES

Compareceram ao aeroporto do Galeão para saudar os "cracks" do Brasil, altas autoridades federais e estaduais esportivas, sendo de notar que todas as emissoras cariocas irradiavam a festa da vitória desde o momento em que os jogadores pisaram em terras do Brasil.

A nossa reportagem pôde anotar, no Galeão, a presença de presidentes e representantes de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, o presidente da CBD, sr. Correia Meyer, o presidente do

Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, notadamente a presença dos técnicos Gentil Cardoso e de Flávio Costa, que foram abraçar seu colega Zéé Moreira.



O motorista Clério Nunes Bastos, quando, em companhia do G.C. 858, falava à reportagem do D.C.

AGREDIRAM A VÍTIMA DO "CONTO DO VIGARIO"



O fazendeiro Expedito Esteves de Mendonça, logo após ser medicado na Assistência, aguardava na delegacia do 9º D.P. o momento de depor.

Na manhã de ontem, o lavrador Expedito Esteves de Mendonça, residente em Nova Iguaçu, na Fazenda Cabuçu, veio fazer um pagamento de conta de leite na cidade, na importância de Cr\$ 12.000,00, quando, ao sair do b. e. linha 38, na av. Venezuela, esquina de Edgard Godinho, foi abordado por um indivíduo de cor parda, que de posse de um emburlo, perguntou se este lhe pertencia. O fazendeiro que trazia consigo uma pasta de couro, negou terminantemente que o emburlo achado pelo homem fosse seu. Este tornou a insistir, originando então uma alteração entre os dois.

SURTO DO DONO DO EMBURLO

No auge da discussão, apareceu um indivíduo de cor branca, dizendo-se dono do emburlo, e que o mesmo continha a importância de Cr\$ 45.000,00. Este mesmo indivíduo fez uma oferta ao Expedito, na seguinte base: — "O sr. fica com o meu emburlo, que eu fico com o seu". Expedito, de princípio acetou, tendo retirado da pasta a quantia de Cr\$ 10.000,00, sendo que os dois indivíduos tivessem visto, e botou no bolso. O mulato apanhou a pasta de Expedito, e a seguir aplicou-lhe um violento soco nos lábios.

QUERIAM FUGIR

Após arrebatarem a pasta do

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

(Conclusão da 3.ª página) prometidos na campanha eleitoral ficaram r. os discursos. O impossível rramente aconteceu. Pois que ao menos se restabeleça a paz e a tranquilidade, a segurança e a confiança que prevalecia antes. Se esse mínimo essencial ao bem-estar comum voltar e se o povo até lá não morrer de fome e certo que as suas reservas de paciência lhe dará resignação para aguardar com serenidade e alegria o rair do ano de 1953".

E conclui:

"Não precisamos de melhor Constituição. Precisamos de melhor Governo".

FALCAO; A...

MARIPOSAS DO LUXO E DO PECADO

(Conclusão da 1.ª página) velo o dinheiro velo o "conforto" e o "luxo" que não conheciam... mas a que preço?

CONDENADA

Alugou uma vaga no centro da cidade e todas as noites, a partir das dez, saía para o "Balaio", o "Lido" ou "Balaio". Quarta-feira do que o sorriso falso do homem daquela noite, que ria um pouco do seu afeto, que é e não dava.

Tratavam-na como um animal de temporária utilidade; eram as pequenas desatenções, o fingimento de que não a conheciam, o modo de encontrar as palavras humilhantes dos rapagões de ocasião — e sobretudo as cartas escuras da Delegacia de Costumes e Diversões, na sua "onda noturna, que lhe deu a idéia de deixar um pensamento num novo rumo "impassível da vida".

Eloisa não pensava em positivamente, que nunca mais poderia escapar de tentáculos do vício; e que a polícia não reconheceria facilmente uma fisionomia.

A MOCINONIA DE VIVER

"Sou uma mulher sem futuro. Tenho vinte e seis anos, comecei esta vida há três e desprezei o amor pelo dinheiro. Nada me importa, hoje, o dinheiro, porque sei que não sei disto. Rio-me das pequenas românticas que julgam amar um treco atrevido. Mas no íntimo eu quero fugir desta necessidade de amar um homem".

Alugou o "Balaio", na semi-obscuridade, desviando uma curva suave até atingir os lábios. Fugando, ela tem a expressão corriqueira das mariposas experientes. Nada no seu rosto denuncia o desespero acorreado.

"Não quero dar meu dinheiro

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

EMPOSSOU-SE...

(Conclusão da 3.ª página)

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

ORDEN DO DIA

Por ter sido emendado, votou às Comissões o projeto que estende às dívidas, de qualquer natureza, contradas pelos criadores e recitadores de gado bovino, as disposições da lei n. 1.062, de 1949.

Ao ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre o ofício em que é submetida ao Senado a convenção ajustada entre o Estado de Minas e a sociedade IMPEX, de Paris, verificou-se falta de número repositiva, motivo por que foram encerrados os trabalhos.

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

MARIPOSAS DO LUXO E DO PECADO

(Conclusão da 1.ª página) velo o dinheiro velo o "conforto" e o "luxo" que não conheciam... mas a que preço?

CONDENADA

Alugou uma vaga no centro da cidade e todas as noites, a partir das dez, saía para o "Balaio", o "Lido" ou "Balaio". Quarta-feira do que o sorriso falso do homem daquela noite, que ria um pouco do seu afeto, que é e não dava.

Tratavam-na como um animal de temporária utilidade; eram as pequenas desatenções, o fingimento de que não a conheciam, o modo de encontrar as palavras humilhantes dos rapagões de ocasião — e sobretudo as cartas escuras da Delegacia de Costumes e Diversões, na sua "onda noturna, que lhe deu a idéia de deixar um pensamento num novo rumo "impassível da vida".

Eloisa não pensava em positivamente, que nunca mais poderia escapar de tentáculos do vício; e que a polícia não reconheceria facilmente uma fisionomia.

A MOCINONIA DE VIVER

"Sou uma mulher sem futuro. Tenho vinte e seis anos, comecei esta vida há três e desprezei o amor pelo dinheiro. Nada me importa, hoje, o dinheiro, porque sei que não sei disto. Rio-me das pequenas românticas que julgam amar um treco atrevido. Mas no íntimo eu quero fugir desta necessidade de amar um homem".

Alugou o "Balaio", na semi-obscuridade, desviando uma curva suave até atingir os lábios. Fugando, ela tem a expressão corriqueira das mariposas experientes. Nada no seu rosto denuncia o desespero acorreado.

"Não quero dar meu dinheiro

se baterem pela candidatura Estillac. Não queria, porém, ler o boletim, que é do conhecimento do ministro Ciro Cardoso.

Os militares detidos não são comunistas — continuou o sr. Velasco. E disse mais: que não misturava a causa do Clube Militar com a repressão ao comunismo, coisa que só fazem os que desejam ver amanhã, na possível vitória do general Estillac Leal, a vitória do comunismo.

EMPOSSOU-SE...

(Conclusão da 3.ª

GENTIL CARDOSO ASSINA HOJE COM O VASCO

O POVO ROMPEU OS CORDÕES PARA ABRAÇAR OS JOGADORES

O ABRAÇO DO D.C.



O nosso colega cumprimenta o técnico Zezé Moreira

O Que Foi a Chegada Triunfal, Ontem, Dos Campeões Pan-Americanos de Futebol Profissional - As Primeiras Homenagens no Aeroporto do Galeão - Presença de Altas Autoridades - Desfile Triunfal Pelas Ruas e Avenidas Cariocas - Rompidos os Cordões de Isolamento

O povo carloca deu, ontem, mais uma demonstração de seu amor pelo futebol, quando prestou apoteótica homenagem aos jogadores brasileiros, que se sagraram campeões pan-americanos de futebol, em cancha estrangeira.

Desde cedo que a população do Distrito Federal formou fileiras pelas principais ruas e avenidas da cidade, no afã de proporcionar uma recepção triunfal aos "cracks" brasileiros, crescendo o entusiasmo quando se aproximou o cortejo, formado desde o Aeroporto do Galeão até o Palácio Guanabara, onde o prefeito João Carlos Vital receberia para uma taça de champagne.

MA ORGANIZAÇÃO

Infelizmente a má organização das festividades, desde a recepção, fez com que a chegada dos jogadores fosse dificultada não só pela falta de policiamento para evitar as invasões das ruas e avenidas, como também pelo prolongamento do cortejo

Saudados na Câmara os Campeões Das Américas

Das Escadarias da "Gaiola de Ouro", o Vereador Mourão Filho Prestou a Homenagem do Legislativo Carioca — Falou Também o Escritor José Lins do Rego

Cerca das 19.30 horas, foi que o cortejo conduzindo os jogadores brasileiros conseguiram romper a grande massa popular postada pelas avenidas e ruas da cidade e chegar até a praça Floriano Peixoto, onde está a Câmara Municipal.

A chegada do grande cortejo dos Cam-

FALOU O PRESIDENTE MOURÃO

Ainda nas escadarias da Câmara Municipal, falou o vereador Mourão Filho, presidente do legislativo carioca, saudando os "cracks" e dizendo-lhes da satisfação com que os recebia, não esquecendo de que o Campeonato Pan-Americano de Futebol representava para o Brasil a dignificação e o respeito pelo seu nome esportivo, principalmente porque fora conquistado

em terras estrangeiras, bem longe da pátria.

O ESCRITOR, TAMBÉM

A seguir usou da palavra o escritor José Lins do Rego, conhecido desportista e figura destacada da Confederação Brasileira de Desportos, onde ocupa o lugar de secretário-geral. O escritor Zé Lins falou principalmente ao povo acentuando o respeito e a veneração que se deveria ter pelos "cracks" bra-

sileiros que muito mais do que a técnica, muito mais do que a tática, tinham posto à prova, em Santiago do Chile, o coração, a fibra e o ardor autênticos filhos do Brasil.

MEDALHAS DE OURO

No salão nobre da Câmara, que se reuniu em sessão solene, foi feita a entrega das medalhas de ouro ofertadas pelos vereadores cariocas aos Campeões de todas as Américas.



Ademir, Ademir, Ademir. O "crack" desceu do avião acenando para o povo com uma bandeira do Brasil

NO VASCO, HOJE, GENTIL CARDOSO

Cláudio, o Técnico

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Embora as notícias vindas da delegação do Corinthians, ora na Turquia, digam que o técnico Rato voltará imediatamente a esta capital, por ter sentido muito o afastamento do seio da família, pensamos como uma grande parte de esportistas, que não acreditaram muito nesta versão. E com o afastamento de Rato, o veterano e destacado ponteiro direto Cláudio, titular da equipe, foi designado pelo chefe da delegação, para substituir Rato.

Cr\$ 50.000,00 ao Bonsucesso, Pelo Técnico

O técnico Gentil Cardoso deverá firmar, hoje, contrato com o Vasco da Gama, pelo período de um ano de atividades no grêmio cruzmaltino. Essa foi a informação prestada na tarde ontem à nossa reportagem, no Aeroporto do Galeão, pelo próprio preparador carioca. E dessa maneira ficam confirmados os rumores que vinham circulando pela cidade da ida do competente ensaiador para São Januário.

CINQUENTA MIL CRUZEIROS

Sabe-se ainda que o C. R. Vasco da Gama pagará ao Bonsucesso a quantia de Cr\$ 50.000,00 pela rescisão do contrato de Gentil Cardoso que, em São Januário, promete um programa de grandes reformas no plantel profissional do clube bicampeão da cidade.

Gentil Cardoso deverá entrar em atividade já na próxima segunda-feira, sendo provável que com a sua contratação, o atual preparador Oto Gloria fique encarregado de seções inferiores do plantel vascaíno.

NO PROXIMO JOGO

Gentil dirigirá o quadro do Vasco da Gama na pelé que os cruzmaltinos deverão efetuar no próximo dia 1.º, em Curitiba, frente a um quadro local, pelé amistosa em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Na próxima segunda-feira a representação do Brasil fará a sua última apresentação neste certame, enfrentando o quadro do Paraguai.

Mineiros e Matogrossenses a Atração de Amanhã

Prosseguirá, amanhã, o Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de dois jogos semifinalistas.

Farenenses e gaúchos atuarão em São Paulo, no Parque Antártica, enquanto matogrossenses e mineiros jogarão nesta capital, no campo do Botafogo.

Mário Viana atuará aqui e Carlos de Oliveira Monteiro, em São Paulo.

Depois da sua notável campanha em quadras da Europa, o quadro do Flamengo ainda não voltou a se apresentar ao seu público. Assim, a oportunidade de enfrentar aqueles dois conjuntos norte-americanos, o quadro do Flamengo voltará a se exibir ao público esportivo metropolitano com todos os seus valores, o que se constitui numa

Atuará Completo o Quadro do Campeão

Na Temporada dos "Globetrotters"

Notas

Colaboração com a C.B.D., no sentido de ser obtido completo êxito, nos jogos dos globetrotters no Maracanã, a F.M.B. apresentará duas seleções nesta temporada internacional. Formam nas representações da entidade carioca os mais destacados valores do bola ao cesto metropolitano, os quais com sua classe e técnica, emprestarão maior brilho à temporada das fabulosas regras profissionais dos Estados Unidos.

Ficaram assim organizadas as seleções: "A" — Rui de Freitas, Almir, Moitinho, Tales Monteiro, Ardelim, Godinho Zé Mario e Raimundo.

"B" — Cantuária, Alvaro Assag, Valtinho Fabio, Cleto, Nelsoninho, Mickey e Boquinha.

COMPLETO O FLAMENGO

Depois da sua notável campanha em quadras da Europa, o quadro do Flamengo ainda não voltou a se apresentar ao seu público. Assim, a oportunidade de enfrentar aqueles dois conjuntos norte-americanos, o quadro do Flamengo voltará a se exibir ao público esportivo metropolitano com todos os seus valores, o que se constitui numa

EM TERRAS BRASILEIRAS:

Rodrigues o Primeiro e Baltazar o Último

O Ministro Simões Filho Foi Abraçar os "Cracks" Dentro do Avião — Presente o General Mendes de Moraes

A muito custo e pollicamento, no Aeroporto do Galeão, conseguiu colocar a escada no avião para a descida dos jogadores. Subindo a bordo para os primeiros abraços, o sr. Simões Filho,

ministro da Educação, e o general MMendes de Moraes. O primeiro a assomar à porta do Banderante da Panair, foi o sr. Castelo Branco, seguido de Zezé Moreira, o médico Paes Barreto e o sr. Irineu Chaves.

OS "CRACKS", ENFIM

Finalmente, sob grande ovacão da massa que se comprimiu no aeroporto internacional, já com a pista invadida, apareceram os campeões pan-americanos. Rodrigues, foi o primeiro a aparecer e o último foi Baltazar. Os jogadores desceram em terras brasileiras na seguinte ordem: Rodrigues, Bauer, Eli, Osvaldo, Mario Americo, Castilho, Bigode, Santos, Pinheiro, Friaça, Didi, Ademir, Gerson, Ruarinho, Ipojuca, Arati, Rubens, Julinho, Pinga, Brandãozinho, Djalma Santos, Cabeção e Baltazar.

PRIMEIROS ABRAÇOS

Não foi fácil o trabalho da reportagem. Também não sendo fácil, aos organizadores da recepção organizá-la de modo a evitar os atropelos. Isso porque os jogadores, mal pisando solo carioca atiraram-se aos primeiros abraços com parentes e amigos. As famílias dos



Gentil ao D.C.: "vida nova no Vasco da Gama"

BOLA NA REDE

A Federação Metropolitana de Volei inaugurará hoje a sua temporada oficial de 1952 realizando no novo ginásio do Vasco da Gama o Torneio Início do Campeonato Feminino. Desfilaram oito equipes, todas bem preparadas e integradas dos melhores valores do volei feminino carioca.

O programa elaborado pela F.M.V. a ser cumprido logo mais às 16 horas no magnífico ginásio do Estádio de São Januário é o seguinte:

1º jogo — Grajaú x Fluminense.
2º jogo — Vasco x Bangu A. C.
3º jogo — Botafogo x América.
4º jogo — Flamengo x Tijuca.

AMANHÃ A CONCLUSÃO

Os jogos finais deste certame de "estrelas" será concluído amanhã com a realização de jogos entre os vencedores de hoje. No mesmo local efetuar-se-ão os seguintes encontros:

5º jogo — Vencedor do primeiro x vencedor do segundo jogo.

6º jogo — Vencedor do terceiro x vencedor do quarto jogo.

7º jogo — Decisão do título: Vencedor do quinto x vencedor do sexto jogo.

Entrega de Credenciais

O presidente designou, terça-feira, dia 29 do corrente, às 15.30 horas, no Palácio do Catete, para entrega de credenciais do sr. Ivan Viegas, embaixador da República Popular Federativa da Iugoslávia.

FESTA NO GALEÃO



O ministro Simões Filho representou o presidente da República nas homenagens aos jogadores brasileiros. Ao lado do titular da Educação, os srs. general Mendes de Moraes, Gilberto Cardoso e Flávio Costa. Ao centro: o sr. Pizarro Filho exibe a taça conquistada pelos campeões do Pan-Americano. Em baixo: a expectativa das famílias dos jogadores, quando o avião sobrevoava o aeroporto

PRESENTES OS CAMPEÕES NA FESTA DE S. JANUÁRIO

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Realizou-se, ontem, na sede da Federação Nacional de Empregados em Turismo e Hospitalidade, a reunião da comissão organizadora dos festejos do dia 1.º de maio. Dos entendimentos efetuados foi aprovado o seguinte programa:

Dia 23 — Início da divulgação oficial dos festejos, que consistirá de visitas das sub-comissões a locais de trabalho.

Dia 29 — As 20 horas no Teatro João Caetano a sessão solene.

(Conclui na 8.ª página)



Didi, sangue novo da seleção brasileira, recorda a campanha. Atentos: o repórter do DC e o atacante Carlyle. Em baixo: a polícia da Aeronáutica trabalhou muito mas não conteve o povo que abraçou, ainda na escada do Banderante, os seus ídolos

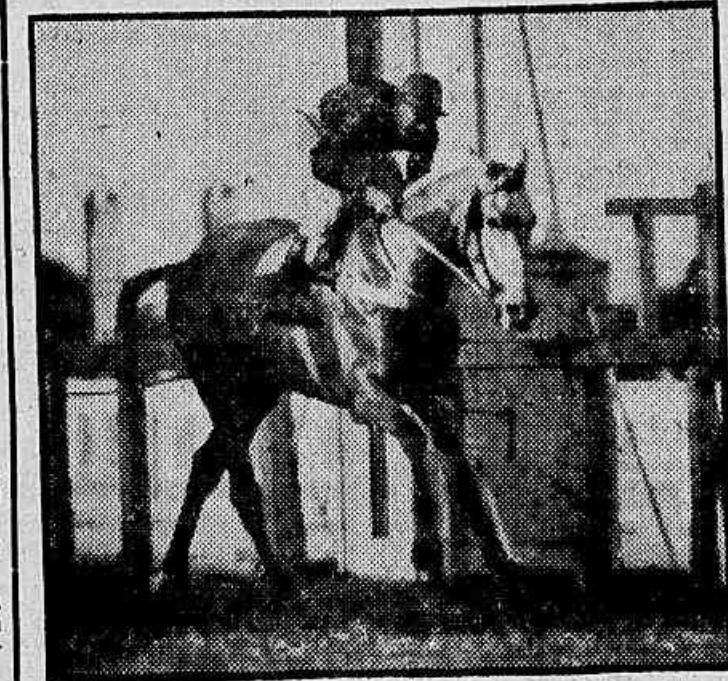


Four Hills Voltou a Mancar!

Entrou em Cura, Novamente, o Veloz Tordilho — Granados "Baileado" do Tendão — Motivo Dos Recentes Fracassos

As últimas "performances" de FOUR HILLS não vinham correspondendo à expectativa. O cavalo, evidentemente, não era o mesmo de outras temporadas, quando se revelou o maior "flyer" das pistas nacionais, tendo mesmo — e que nos desculpam a força de expressão — a audácia de ficar a um quinto do "record" de EMPENOSA para o quilômetro, com o "fabuloso" tempo de 57" 4/5.

AFINAL, O MOTIVO!



Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

DIARIO CARIOCA entrou em campo para apurar os motivos do fracasso de FOUR HILLS e conseguiu saber, em fonte autorizada, que o tordilho havia voltado a mancar. O joelho e os beletes do "crack" não resistiram a severidade dos compromissos. Assim sendo, FOUR HILLS será afastado das pistas por longo tempo e só reaparecerá, ao que sobremos, quando estiver completamente restabelecido e em condições de repetir as extraordinárias atuações cumpridas na Gávea, onde, inclusive, derrotou FAIRPLAY espetacularmente.

OUTRO "BALEADO" Além de FOUR HILLS, outro poncionista do Claúdio Pereira, mamão do tendão, Regino, feriu-nos ao Granados, parecendo-nos de comprovada utilidade e que, a exemplo do companheiro de cocheira, entrará em cura, devendo voltar somente dentro de três a quatro meses.

BASTIDORES do Turfe

SERÁ POSSÍVEL ? !

O vespertino estampou ontem na primeira página, uma flagrante de Corréas, focalizando a passagem do primeiro páreo, logo após a partida. O texto-legenda dizia o seguinte: COM VISTAS A COMISSÃO DE CORRIDAS DE PETROPOLIS — Com metros depois da partida de segundo páreo da corrida de ontem em Corréas, o fotógrafo de "A Notícia" colheu este expressivo flagrante, vendo-se a posição de Rigoni no dorso de Fiel, chegando mesmo a destribar... Com vistas aos comissários de corridas.

Evidentemente, o redator do referido texto-legenda não esteve em Corréas e o fotógrafo que lhe deu as informações, na certa, cometeu um engano. E' que a fotografia mostra um flagrante da saída do primeiro páreo, como dissemos de início, e os animais são MURVELO e TÁHIA. O joquei destribado é Ilton Pinheiro e não Rigoni e, se aparece naquela posição de soldado de cavalaria, deve-se ao "fecho" que lhe aplicou o Murvelo, espremendo-o de encontro à cerca. O recurso de Pinheiro era aquele para evitar uma "rodada", talvez, de consequências trágicas.

Como se vê, Rigoni não tem nada com o "peixe". Naquela altura, o freio paraneense estava calmamente debruçado na cerca, assistindo, como qualquer espectador, o desenrolar da carreira.

Rigoni ouvia, como todos, os gritos de Pinheiro:

— Cuidado Paulinho! Cuidado Paulinho!

Foram cometidas, assim, duas injustiças:

1) Rigoni não montou na carreira a não ser que estivesse caracterizado de Ilton Pinheiro, a exemplo dos artistas de cinema.

2) Pinheiro vinha destribado para não cair, — o que se justifica plenamente.

Será possível que se possa levantar uma insinuação falsa contra um joquei, usando-se fotografia que, em absoluto, tem relação com o mesmo? E logo na primeira página de um vespertino de grande circulação?

Como o público em Corréas, ontem, era diminuído, nada mais oportuno de que fazer a necessária ratificação — o que, pensamos, o vespertino em questão deve fazer, também, a bem da verdade e da justiça.

CORRERIA

SUAVE

PLATINA trabalhou suave para o Clássico Nove de Maio. A água alazã do Stud Peixoto de Castro vai, dessa forma, lucrar bastante.

Alfás, para a milha do "Outono", não só Platina mas a maioria dos concorrentes foi exigida a fundo no exercício.

Feijó acertou, floreando a valente alazã sem a preocupação dos "records" tão necessários em "trabalhos".

VENENOS...

— Cuidado com o Cornello Ferreira... O homem passa para trás até a própria sombra...

— Júlio Canales foi uma grande figura na tarde de ontem em Corréas. O veterano "Serenio" acertou cinco dos seis páreos...

— Gonçalves levou algumas "derrubadas" em Corréas... O treinador gaúcho afirma que em São Paulo os dias serão melhores...

— Como é "seu" professor MESQUITA? Vamos ou não vamos a São Paulo, naquele carrinho azul que o Zezeco empurra todas as manhãs, na falta de uma bateria carregada?...



RIGONI

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

Four Hills dando um "show" no quilômetro. Rigoni vem rindo no dorso do veloz tordilho

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,00 horas

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Kasbah	55	F. Irigoyen	25
2-2 Espadana	55	O. Ulloa	35
3-3 Araripe	55	D. Ferreira	40
4-4 Sierra Madre	55	U. Cunha	50
5-5 Haelia	55	L. Diaz	60
6-6 Haelia	55	E. Castillo	20

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,25 horas

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Madrigal	56	O. Ulloa	30
2-2 Croydon	56	F. Irigoyen	30
3-3 Manquarito	56	U. Cunha	30
4-4 Presidente	56	E. Castillo	40
5-5 Gafeur	56	Não correrá	40

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,50 horas

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Sensala	54	J. Marchant	22
2-2 Beliza	54	J. Mesquita	22
3-3 Bojagua	54	V. Andrade	30
4-4 Orlita	54	A. Brito	60
5-5 Avalanche	54	O. Ulloa	40
6-6 Divada	54	U. Cunha	50
7-7 En Evant	54	L. Diaz	40
8-8 En Evant	54	F. Irigoyen	50

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,00 horas

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Mantou	54	D. Ferreira	18
2-2 Arcame	52	F. Irigoyen	40
3-3 Zafiro	54	A. Salazar	35
4-4 Roman Moto	54	A. Reyna	35
5-5 Master Bob	54	J. Mesquita	35
6-6 Desleto	54	U. Cunha	40
7-7 Eudora	52	R. Martins	50

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,50 horas

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Platina	60	J. Marchant	27
2-2 Dona Sinha	60	O. Ulloa	35
3-3 Herodiade	60	E. Castillo	50
4-4 Orela	60	J. Mesquita	50
5-5 Hell Cat	60	L. Diaz	27
6-6 Gisele	59	Não correrá	27
7-7 Acropole	58	F. Irigoyen	30
8-8 England	55	D. Ferreira	30
9-9 Franja	55	XX	30

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Luatinda	56	R. Latorre	35
2-2 Maracatu	56	M. Henrique	40
3-3 Espadana	52	S. Camara	50
4-4 Alfreidago	56	J. Pinheiro	40
5-5 Mau	50	R. Martins	60
6-6 Montenegro	54	O. Tomaz	60
7-7 Erin	54	J. Tinoco	60
8-8 Plantra	54	A. Portillo	35
9-9 Missionero	56	D. P. Silva	50
10-10 Muzuro	54	J. Mesquita	50
11-11 Cracovia	56	N. Pereira	50
12-12 Contrabanda	56	A. Ribas	50

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Mondel	58	V. Meirelles	30
2-2 Balancin	54	A. Portillo	40
3-3 Jequitinhonha	48	R. Martins	50
4-4 Blue Dream	50	J. Mesquita	40
5-5 Ecclero	50	O. Ulloa	35
6-6 Moratin	56	O. Brito	50
7-7 Estalo	50	Não correrá	35
8-8 Cumberland	54	Não correrá	35
9-9 Anula	54	D. Ferreira	50
10-10 Rio Verde	54	E. Castillo	50
11-11 Carinho	52	J. Tinoco	50

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	K's.	Montarias	IC's.
1-1 Saigon	55	F. Irigoyen	30
2-2 El Gin	55	E. Cardoso	30
3-3 Cheque	55	V. Andrade	30
4-4 Delano	55	J. Mesquita	30
5-5 Uastro	55	J. Martins	60
6-6 Kantar	55	E. Castillo	50
7-7 Napoli	55	A. Salazar	40
8-8 Egil	55	U. Cunha	50
9-9 Sarlho	55	U. Cunha	50
10-10 Agude	55	Não correrá	50

LUCROU MUITO COM A ÚLTIMA CORRIDA:

Oreja, um "Bólido" na Lama!

Deu Cinco Corpos de Vantagem ao Estreante UASTRO e Perdeu Por Meio Corpo Numa Partida de 800 Metros em 49" — CROYDON, de Seta Errada, Passou Seiscentos em 36" 1/5 — PLATINA, Suave: 51" 1/5

Apreciações dos apostadores dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea segundo o observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA — Kasbah — J. Ulloa, 700 em 44", muito boa ação. ARARIPE — Domingos e SIERRA MADRE — Câmara, 600 em 38", fácil para ambas. Haelia — Diaz, 800 em 53", fácil. HACIENDA — Castillo, 600 em 50" 1/5 na reta oposta correndo fácil.

2ª CARREIRA — MADRIGAL — Tavares, 600 em 37" 1/5 ganhando de Rio Verde. CROYDON — J. Ulloa, 600 em 36" de seta errada. PRESIDENTE — Castillo, 600 em 50" ganhando longe do Gafeur.

3ª CARREIRA — QUERELA — Mesquita, 600 em 37" muito firme.

4ª CARREIRA — KASBAH — J. Ulloa, 700 em 44", muito boa ação. ARARIPE — Domingos e SIERRA MADRE — Câmara, 600 em 38", fácil para ambas. Haelia — Diaz, 800 em 53", fácil. HACIENDA — Castillo, 600 em 50" 1/5 na reta oposta correndo fácil.

5ª CARREIRA — MADRIGAL — Tavares, 600 em 37" 1/5 ganhando de Rio Verde. CROYDON — J. Ulloa, 600 em 36" de seta errada. PRESIDENTE — Castillo, 600 em 50" ganhando longe do Gafeur.

6ª CARREIRA — QUERELA — Mesquita, 600 em 37" muito firme.

7ª CARREIRA — MONDEL — W. Meirelles, 700 em 44" 2/5 muito bem. JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 37" correndo bem. ECCLERO — Mesquita, 700 em 43" 3/5 muito boa ação. MORATIN — E. Cardoso, 600 em 37" correndo bem. AQUILA — Cunha, 700 em 44" 3/5, muito bem. RIO VERDE — Tinoco, 600 em 37" 1/5, perdendo para Madrigal.

8ª CARREIRA — CHEQUE — Waldemiro, 360 em 40" 2/5 suave. DELANO — Bafica, 600 em 40". "IBIRUBA" — Pinheiro, 600 em 37" 2/5 sem

